

A alfabetização em saúde das pessoas idosas vem sendo estudada em outros países, mas ainda não foi investigada no Brasil. O objetivo desse estudo é analisar como as pessoas idosas vinculadas aos grupos de educação em saúde buscam, compreendem e partilham as informações em saúde a fim de manter e promover a saúde ao longo da vida. Baseia-se em referencial proposto por pesquisadores canadenses e integra um estudo de base sobre envelhecimento saudável no Sul do Brasil. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quanti-qualitativa. O instrumento canadense é composto de questões abertas e fechadas e para ser utilizado no Brasil primeiramente realizou-se um processo de adaptação. A versão em português foi aplicada por meio de entrevistas no segundo semestre de 2009 a 30 pessoas idosas vinculadas aos grupos de Idosos, Climatério e Hiperdia da Unidade Básica do Centro de Saúde IAPI. Obteve-se autorização dos pesquisadores canadenses para a utilização do instrumento. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados estão sendo analisados por meio da estatística descritiva e Análise Temática de Minayo (2004) com apoio do software NVivo 2.0. Entre os respondentes, a maioria era do sexo feminino, com idade entre 61 a 82 anos. A média de escolaridade foi 7,6 anos de estudo. Com base nas questões abertas foram elaboradas as seguintes categorias iniciais: busca e compreensão de informações, compartilhamento de informações e impacto das mesmas na vida das pessoas idosas. O estudo encontra-se em fase de análise de dados. Os resultados apoiarão o planejamento, a implementação e o aprimoramento de ações de educação em saúde com as pessoas idosas.